



DOSSIER DE IMPRENSA DA CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO SÍMBOLO GRÁFICO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA:

"O SÍMBOLO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NASCE SOB AS ESTRELAS DA SORTE".

Bananas da Madeira

O sector da banana: importância económica para a região



A cultura da banana foi introduzida na Ilha da Madeira durante o seu povoamento, contudo, só a partir do século XX é que o seu cultivo e comercialização para o exterior ganharam mais expressão.

A primeira referência à cultura da banana na ilha da Madeira data de 1552, onde a presença da planta é indicada entre as culturas existentes. A data da introdução é, em verdade, desconhecida, apontando-se, devido a esse relato, para o século XVI.

O seu clima ameno e a sua localização geográfica fazem da “Pérola do Atlântico” um local ideal para o cultivo de banana. Os terrenos mais propícios ao cultivo da bananeira são os do Sul, entre o nível do mar e a cota dos duzentos metros de altitude. A bananeira encontra aí as melhores condições para o seu desenvolvimento: temperatura elevada, dada pelo boa exposição solar e água em abundância, proveniente do norte da ilha através de canais de irrigação que são um autêntico património da Região: as levadas.

Dada à orografia natural da ilha, acidentada, a Banana da Madeira é cultivada em pequenas parcelas, conhecidos como “socialcos”, com muros de pedra, imprimindo à paisagem uma beleza única.

A produção anual de banana é de cerca de 20000 toneladas de banana, produzidas em cerca de 700 hectares, representando cerca de 14 por cento da superfície agrícola total. A produção anual reparte-se entre os meses mais frios, 30 % do total, sendo que a restante é produzida nos meses mais quentes.



DOSSIER DE IMPRENSA DA CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO SÍMBOLO GRÁFICO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA:
"O SÍMBOLO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NASCE SOB AS ESTRELAS DA SORTE".

A Banana da Madeira constitui a maior exportação agrícola da ilha, contando com cerca de 2900 produtores, que cultivam explorações de pequena e média dimensão, constituindo um sector dinâmico e de grande importância para a estrutura económica regional. As plantações de Banana da Madeira têm uma importância económica e social que é vital para muitas famílias madeirenses.

Qualidade e sabor

A proximidade ao mar, a boa exposição solar, aliada à fertilidade do solo, a uma cuidadosa seleção de plantas e a um correto regadio, permitem obter um fruto de características únicas.



No cultivo da Banana da Madeira respeitam-se e cumprem-se as boas práticas agrícolas, o respeito pelo meio ambiente e as normas de qualidade europeias, garantindo ao consumidor que saboreia esta fruta a plenitude das suas qualidades e a sua origem europeia. É uma agricultura que visa o desenvolvimento rural e a sustentabilidade ambiental, social e económica.

A adoção do referencial GLOBALG.A.P. no sector da Banana da Madeira, abrange todas as etapas da produção, desde as explorações agrícolas até à sua comercialização, através de um sistema integrado de garantia da qualidade e segurança do produto, sempre com a aplicação de boas práticas agrícolas e sociais.

Esta certificação implica o cumprimento de medidas ao nível da gestão dos bananais, melhorando a sua organização interna, da saúde e bem-estar, da segurança e higiene alimentar, do respeito pelo meio ambiente e conservação da biodiversidade, garantindo assim a toda a qualidade e segurança ao produto Banana da Madeira.

Está também implementado um sistema de rastreabilidade, que visa o controlo do produto desde a sua origem – identifica a exploração agrícola e o produtor, a data de colheita, o local e data de processamento, e o acompanhamento logístico do produto - até ao cliente. Este sistema permite a monitorização do produto e a deteção de não conformidades que ocorram no processo logístico, garantindo qualidade e segurança alimentar.



DOSSIER DE IMPRENSA DA CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO SÍMBOLO GRÁFICO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA:
"O SÍMBOLO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NASCE SOB AS ESTRELAS DA SORTE".



As bananas da Madeira são consumidas normalmente como fruta fresca. Também é utilizada em sobremesas, saladas ou como acompanhamento em pratos gastronómicos, como é o caso do peixe espada-preto com banana da Madeira. As características diferenciadoras da banana são: o seu pequeno tamanho uniforme, a sua doçura e o seu sabor intenso.
O símbolo RUP garante a sua qualidade e certifica a sua origem europeia.

Visite o site www.exotictasteofeurope.eu para mais informações.

CONTATO IMPRENSA		
UGPBAN UNION DES GROUPEMENTS DE PRODUCTEURS DE BANANES DE GUADELOUPE ET MARTINIQUE Karym Bagoee +33 7 78 20 57 27 +33 1 56 70 01 93 k.bagoee@ugpban.com	ASPROCAN Asociación de Organizaciones de Productores de Plátano de Canarias Marta Rodríguez Ruiz +34 922 535 144 +34 690 876 356 m.rodriquez@platanodecanarias.es	GESBA Empresa de Gestão do Sector da Banana, Lda. Agostinho Serrão +351 924404524 agostinho.serrao@gesba.pt
GABINETE DE IMPRENSA: Manuel Roque manuelroque@pitch.com.pt		

Copyright:

@2019 - UGPBAN-GESBA-ASPROCAN Agri multi 734408 – Concept and realisation:
Hopscotch – RCS Paris 602 063 323



THE EUROPEAN UNION SUPPORTS
CAMPAIGNS THAT PROMOTE HIGH QUALITY
AGRICULTURAL PRODUCTS

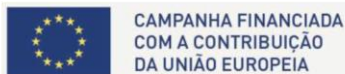




DOSSIER DE IMPRENSA DA CAMPANHA DE PROMOÇÃO DO SÍMBOLO GRÁFICO DAS REGIÕES
ULTRAPERIFÉRICAS DA UNIÃO EUROPEIA:
"O SÍMBOLO DAS REGIÕES ULTRAPERIFÉRICAS NASCE SOB AS ESTRELAS DA SORTE".

Disclaimer:

The content of this media kit represents the views of the author only and is his/her sole responsibility. The European Commission and the Consumers, Health, Agriculture and Food Executive Agency (CHAFEA) do not accept any responsibility for any use that may be made of the information it contains.



THE EUROPEAN UNION SUPPORTS
CAMPAIGNS THAT PROMOTE HIGH QUALITY
AGRICULTURAL PRODUCTS

